

# MOBILIDADE ESPACIAL NA CIDADE DE SOBRAL/CE – UMA ANÁLISE SOBRE SUAS LINHAS DE ÔNIBUS

Edmara Marques de Sousa<sup>1</sup>, Francisco Clébio Rodrigues Lopes<sup>2</sup>

Curso de Geografia – Licenciatura Bolsista de PIBIC-CNPq;

([ednanmarques1111@gmail.com](mailto:ednanmarques1111@gmail.com).) <sup>1</sup> Orientador/professor do curso de Geografia

Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA ([clebiolopes@yahoo.com.br](mailto:clebiolopes@yahoo.com.br))<sup>2</sup>

## RESUMO

A urbanização se intensificou e problemas de mobilidade se agravaram. O aumento do número de veículos particulares nas ruas, a falta de investimentos suficientes em transporte público de qualidade e a expansão das cidades sem um plano de mobilidade eficaz contribuíram para congestionamentos crônicos e dificuldade de acessibilidade. Se a população está se deslocando com frequência é com um objetivo de uma relação socioeconômica seja consumo, trabalho ou lazer. No caso do Brasil, a mobilidade urbana deficiente e o excesso de automotores particulares nas vias urbanas representam uma consequência da falta de mobilidade no Brasil e, também, da carência de política pública voltadas para essa problemática. Com a expansão das cidades nas décadas de 1970 e 1980, ocorreu uma periferização do país, pois muitas pessoas foram morar afastadas dos centros e precisam se deslocar. Outro fator é a ineficiência dos transportes públicos o que leva a falta de uma boa mobilidade urbana, a diminuição da qualidade de vida e o aumento da desigualdade social, pois a distância afeta a renda da população. Em Sobral, o plano de mobilidade urbana é recente, ocorrido em três audiências públicas com mil e duzentas pessoas, primeiro a população foi ouvida e depois foi debatida com os especialistas. Uma das problemáticas enfrentada era a falta de transporte local que atendesse as demandas dos habitantes. O plano veio prevendo essa realização da implantação e uma frota de ônibus local. Esta pesquisa analisa a desigualdades das classes sociais na acessibilidade do conjunto da cidade de Sobral, bem como o seu caráter segregador. Privilegia-se uma abordagem do tipo quanti-qualitativa como metodologia visto que o desenho da investigação pressupõe levantamento de dados estatísticos oficiais como etapa exploratório para o desenvolvimento do método qualitativo. Nesse sentido, 200 questionários foram aplicados nas linhas de ônibus Renato Parente/Centro, COHAB 3/Centro, COHAB 3/Centro/Vila União e Sinhá Sabóia porque atendem bairros mais periféricos de Sobral e os resultados mostraram uma satisfação com o transporte público por ônibus.

**Palavras chaves:** segregação; acessibilidade; vida urbana em cidades médias.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq